

Cardoso recebe Montoro em casa

17 JUN 1996

GAZETA MERCANTIL

por Lucia Kassai e
Andréa Háfez
de São Paulo

No último dia de sua passagem por São Paulo, o presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu uma única visita fora de seu círculo familiar – o ex-governador e deputado federal Franco Montoro (PSDB-SP). Durante a visita Montoro disse ter discutido com o presidente sua participação no seminário sobre capitais voláteis internacionais e dívida externa em Madri. À saída do prédio do presidente, no bairro de Higienópolis, Montoro fez dois comentários sobre a eleição paulistana: “O entendimento de Tuima e Serra ainda não está descartado e o presidente não vai

subir em palanque nessas eleições”. O presidente Fernando Henrique Cardoso embarcou de volta a Brasília em companhia da primeira-dama, Ruth Cardoso, às 19h30 de ontem. Durante sua visita à capital paulista manteve o novo discurso do governo, que reduz a importância das reformas e destaca a relevância do desenvolvimento. Segundo o presidente, o Brasil está em um novo momento de desenvolvimento, em que as reformas são importantes mas não bastam. “É necessário o empenho de todos”, declarou na sexta-feira, ao participar da inauguração do Centro de Transmissão por Satélite da TVA em São Paulo, na sexta-feira. “É preciso manter não um clima de otimismo vazio, mas

sim de trabalho, de consciência. É preciso torcer a favor do Brasil”, disse, criticando os “catastrofistas”.

Para o presidente os números atuais são favoráveis. “A partir de abril houve recuperação no nível de emprego e a tendência é continuar. Os investimentos externos diretos em indústrias estão previstos em US\$ 6 bilhões, podendo chegar a US\$ 8 bilhões”, declarou. Em comparação a anos passados, o aumento é significativo, de acordo com o presidente, pois em 1995 os valores não ultrapassaram os US\$ 3 bilhões, e em 1994 foram de apenas US\$ 400 milhões.

A passagem do presidente por São Paulo reacendeu as discussões sobre a candidatura do ex-ministro do

Planejamento José Serra à prefeitura da cidade. O presidente não pretende subir em palanques na próximas eleições, mas o Ministro das Comunicações, Sérgio Motta, afirmou que irá participar ativamente das campanhas eleitorais do PSDB em todo o País, incluindo a candidatura de José Serra à Prefeitura de São Paulo.

“O projeto de governo de Serra não é só para uma parcela da população”, declarou, criticando a atual administração do prefeito Paulo Maluf. “Ele não vai fazer obras com interesse político-eleitoreiro, como são feitas a maioria das obras de hoje na cidade”. O partido de Maluf, o PPB, fechou aliança com o PFL para a eleição à Prefeitura em São Paulo.